

**ESCRITOS DA CIDADE: PRÁTICAS PARA O ENSINO DE LEITURA E
ESCRITA
CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSE ROLLEMBERG LEITE
ÁREA DO DESENVOLVIMENTO: ENSINO E APRENDIZAGEM**

**Laurinda Cruz da Silva¹
Tatianni Vieira Bomfim Pereira²
Vitoria Caroline Jesus dos Santos³
Wilton James Bernardo Santos⁴**

RESUMO

O presente trabalho tem como fito apresentar as atividades desenvolvidas no projeto **Escritos da cidade: práticas para a leitura e escrita**, no Centro de Excelência José Rollemberg Leite, nas turmas de segunda e terceira série do ensino médio. O núcleo foi dividido em três fases, transitadas entre a multimodalidade textual, leitura de imagens (anúncios publicitários e panfletos), toponímia, pichações, contos e afins. Tomamos como objetivo, com base em tais áreas, promover além das práticas para leitura e escrita, o conhecimento da realidade social e cultural que permeia o colégio, a fim de inseri-las nas atividades propostas em sala de aula.

Palavras-chave: Práticas. Sala de aula. Escritos. Leitura. Escrita.

INTRODUÇÃO

Com base na proposta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, buscamos contribuir para a formação dos alunos da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do Centro de Excelência José Rollemberg Leite por meio da aplicação do projeto Escritos da Cidade, com o objetivo de possibilitar aos alunos a ampla criticidade sobre

¹Estudante de graduação do 4º período do curso Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Escritos da cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita. E-mail: laucruzsilva@gmail.com.

² Licenciada em Letras Português. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no Centro de Excelência José Rollemberg Leite vinculada ao Projeto Escritos da Cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita.

³ Estudante de graduação do 4º período do curso Letras Português da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Escritos da cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita. E-mail: vitoriacarolinets8@gmail.com

⁴ Coordenador do Projeto Escritos da Cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita vinculado ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e professor do curso de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Sergipe.

como a linguagem significa e constrói a cidade através da análise de panfletos, nomeação de logradouros, toponímia e produção literária.

Dessa forma, possibilitamos o contato do projeto com a proposta do ensino interdisciplinar aplicada nos Centros de Excelência e proposta nos PCNs e BNCC para o ensino básico. Nosso trabalho se deu em três etapas, devidamente articuladas com a realidade dos alunos (social, econômica e cultural) e da proposta pedagógica da escola. Assim, trabalhamos os aspectos de língua/linguagem no cotidiano, cidade e comunidade sob as perspectivas de BENVENISTE(1989); ALVES(2008); ORLANDI (1996); BAKHTIN(1997); GUIMARÃES(1996); REZENDE(2014); FONTES(1971) e BERNARDO-SANTOS(2009).

METODOLOGIA

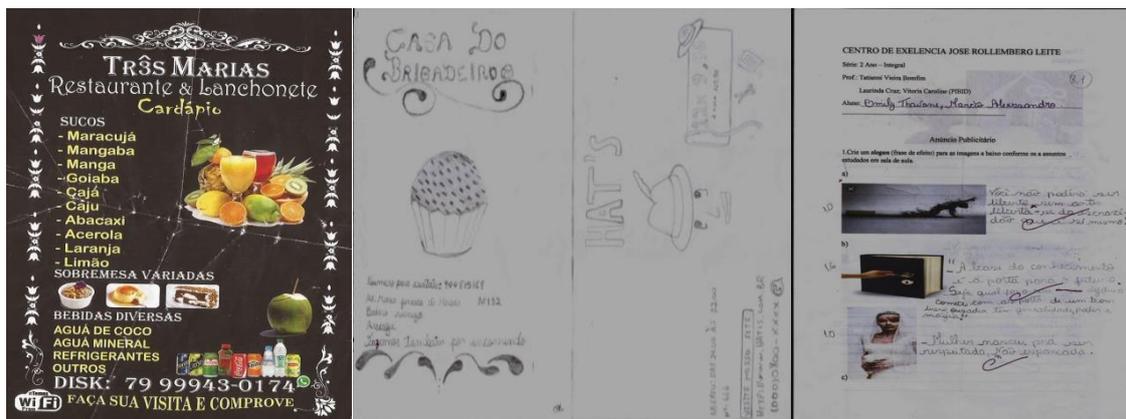
A metodologia aplicada em sala de aula consistiu em aulas discursivas, expositivas, práticas e dinâmicas, afim de desenvolver as capacidades de leitura, escrita e pensamento crítico frente aos fatores cotidianos dos escritos da cidade em: panfletagem; toponímia; como a cidade é significada pela linguagem e construção e reprodução da realidade através de contos e poesias que revelem a identidade sergipana feitas pelos próprios alunos durante as aulas. A apresentação do projeto e seu conteúdo se deu em quadro branco, apresentação de slide e em recursos de mídia para tornar a aula mais dinâmica e atrativa visto que o uso de múltiplos recursos estimulam a participação dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

1.Panfletos de comida: Práticas para o ensino de leitura e escrita.

A cerca das experiências em sala de aula e a aplicação do projeto **Escritos da cidade: práticas para o ensino de leitura e escrita**, o trabalho desenvolvido com os alunos do Centro de Excelência José Rollemberg Leite da segunda série do ensino médio em turno integral. Tivemos como objetivo analisar os escritos (panfletos, anúncio publicitário e propaganda) em sala de aula a fim de promover as práticas de leitura e escrita trazendo as noções de língua, linguagem, argumentação, ponto de vista e intencionalidade. Nosso trabalho consistiu em aulas práticas com enfoque na multimodalidade textual e na leitura de imagem, uso de meio digital e produção manual de escritos finalizando o ano com uma atividade desafio que englobava as

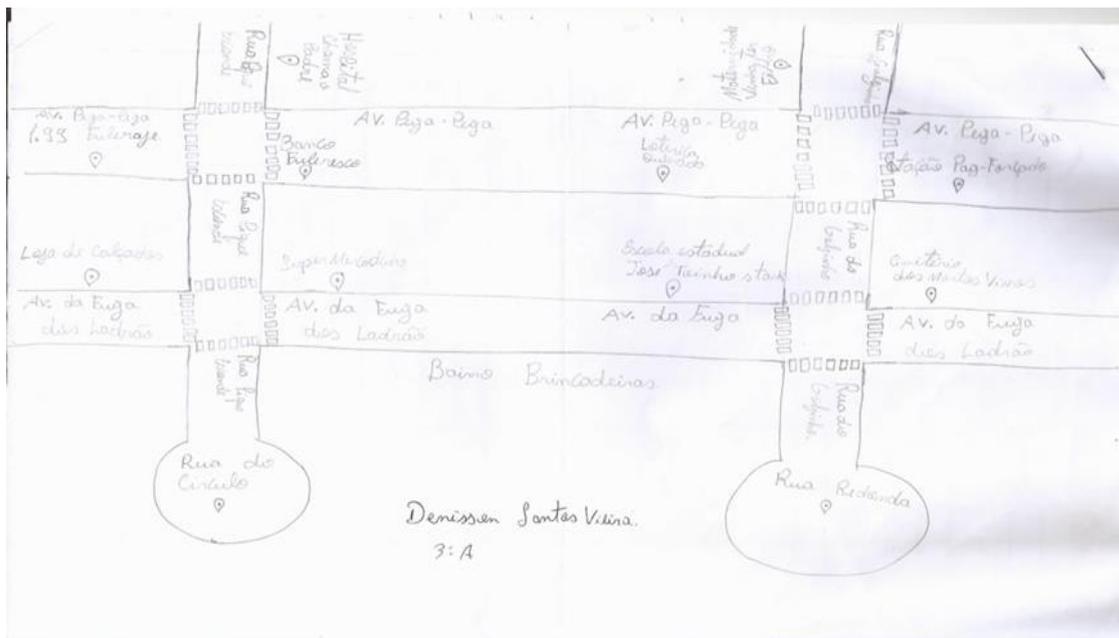
habilidades trabalhadas no período correspondente a 22/10/2018 a 17/12/2018. Adequando as necessidades dos alunos com os assuntos tratados.



2. Toponímia a construção da cidade em: mapas, nomeações, pichações e textos.

Com base na proposta do projeto **Escritos da cidade: práticas de leitura e escrita** fizemos a coleta e análise dos escritos da escola abordado os aspectos gráficos e sociais, língua, linguagem e discurso e questões sociais que cercam a realidade dos alunos no ambiente que eles mais convivem foram realizadas também identificação no mapa do bairro do colégio, produção de mapa, descrição do mapa por meio de texto em prosa e desenhos. Nossas atividades em sala de aula consistiram em a cada semana os alunos enviarem por e-mail um ensaio fotográfico, para que pudéssemos discutir a cerca do assunto com as seguintes temáticas: 1ª semana: escritos dos banheiros; 2ª semana: escritos das cadeiras; 3ª semana: escritos dos livros; 4ª semana: escritos das paredes. Produção de mapas onde o aluno construiu por meio de desenhos e textos o bairro ideal.





O Bairro Brincadeiras foi criado em 2002, pelo governador Dom Chaminho IV, o bairro Brincadeiras foi criado para ser um bairro feliz e alegre onde todos podem viver livres e seguros, pois até naquela região existia um bairro muito perigoso. esse bairro era chamado de "Subúrbio da Costa". Nesse bairro a criminalidade era intensa, traficantes armados e tempo todo, crianças roubando e matando parentes para usar drogas, esse bairro era terrível, por isso o governador Dom Chaminho IV resolveu acabar com aquele bairro de vez, ele convocou as tropas do Exército, Polícia militar, Polícia Civil e tropas especiais da Polícia militar, depois de juntar todas essas quantidades ele ordenou que elas combatessem com a criminalidade daquela vizinhança e assim eles foram mortos 3 dias e 3 noites de guerra até que os Policiais conseguiram vencer e assim tapou o término dessa guerra entre Policiais x traficantes o governador resolveu criar alguns nomes depois o bairro das Brincadeiras.

Denissen Santos Vieira 3: A

3.A cidade construída na literatura: contos, crônicas, poemas e letras de músicas.

A terceira fase, que introduziu um ar literário no projeto, iniciou com exposição da música sergipana *Cheiro da Terra*, do Grupo Cataluzes, a fim de problematizar e identificar as ideias regionais nela. Mais adiante, com base nas leituras das obras *Os Corumbas*, de Amando Fontes e *Quarenta Dias*, de Maria Valéria Rezende foram passados, em sala de aula, alguns nomes populares das ruas da Antiga Aracaju: rua do Carro Quebrado (atual Rua Zaqueu Brandão) e rua do Canto Escuro (atual rua Campos). A partir dessa informação, a noção de conto foi apresentada, trazendo consigo uma proposta: produções de contos baseadas em suposições acerca das origens das

BERNARDO-SANTOS, W. J. “Intervenção da escrita: enunciação e razão gráfica”. In: *O texto em perspectiva*. Correa, Bezerra & Cardoso. São Cristóvão, SE, Editora da UFS, 2009.

GADET, F. & HAK, T. (orgs.) *Por uma análise automática do discurso*. Campinas, SP, 1997.

GUIMARÃES, Eduardo. *Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português*. Campinas, SP, Pontes, 1987.

_____. 1989. *História e sentido na linguagem*. Campinas, SP, Pontes.

_____. *Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem*. Campinas, SP, 1995.

ORLANDI, E. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. Campinas, SP, Pontes, 1996.

_____. & GUIMARÃES, E. “Unidade e dispersão: uma questão do texto e do sujeito”. In: *Discurso e leitura*. São Paulo, SP, Cortez/Editora da Unicamp, 1988.

_____. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP, Pontes, 2000.

_____. *Discurso e texto: formulação e circulação de sentidos*. Campinas, SP, Pontes, 2001.

STAROBINSKI, J. “A palavra civilização”. In: *As Máscaras da Civilização*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

REZENDE, Maria Valéria. **Quarenta dias**. Rio de Janeiro: Objetiva:2014.

FONTES, Amando Fontes. **Os corumbás**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1971.